



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



4ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Santa Catarina



Secretaria de Estado da Educação
Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional
Gerência de Políticas e Programas de
Educação Básica e Profissional
Ma. Adriana Marghoti





É falar de...





*Quais as ações, programas
, projetos que a **SED** tem
realizado em defesa e
garantia dos direitos das
mulheres/meninas em SC?*



Vamos pensar na escola...

*... além das
atividades
diárias...*





- ❖ Promover uma EDUCAÇÃO baseada nos Direitos Humanos
- ❖ A escola é o espaço para a PREVENÇÃO!
- ❖ Apoio do NEPRE (Núcleo de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola) atuando nas temáticas educacionais sexualidade sadia e responsável, substâncias psicoativas (drogas lícitas e ilícitas) e as expressões da violência no cotidiano escolar;



❖ *Prevenção no enfrentamento a atitudes e **comportamentos preconceituosos e excludentes** em relação as meninas/mulheres que estão na escola;*

❖ ***Palestras e Oficinas sobre a Sexualidade aos discentes e docentes** (corpo e a sexualidade, Identidade de gênero, Orientação sexual, desejos, comportamentos e identidades na visão das jovens sobre saúde, sexualidade e temas afins, como diversidade sexual, direitos sexuais e reprodutivos, gravidez, desejo, prazer, afeto, DSTs, ...)*



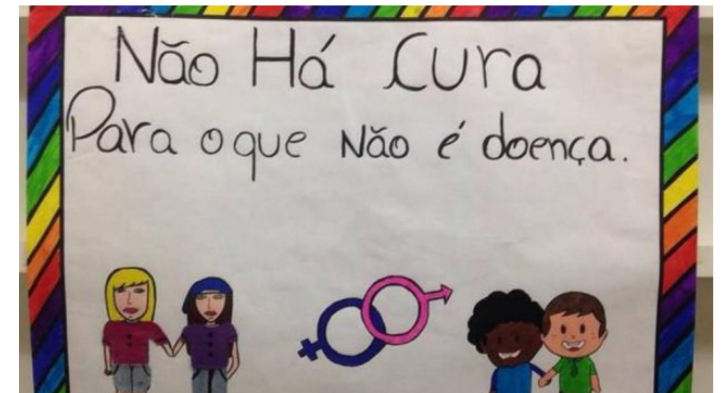
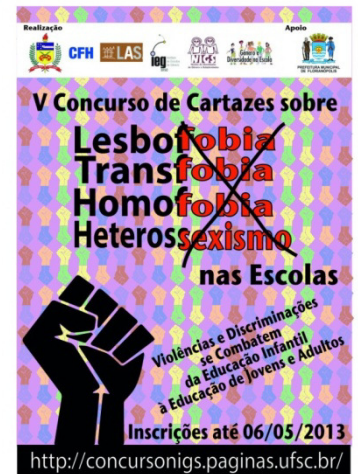
❖ *Participa do Programa Saúde na Escola*

❖ **Concurso de cartazes – NIGS/ UFSC**

❖ **Orientação do nome social / utilização dos espaços públicos – trans**

❖ *Escola de Pais e Programa APOIA*

❖ **Formação continuada aos discentes
Lei ECA (11.525/07)**





❖ Produção de Documentos



**Política de Educação ,
Prevenção, Atenção e
Atendimento às
violências na escola
(2011)**



**Atualização da
Proposta Curricular
de Santa Catarina
(2014)**

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO



SANTA CATARINA

2015 – 2024



PORQUE É IMPORTANTE CONTINUAR FALANDO DAS MULHERES/MENINAS NA ESCOLA?

✓ Está na LEI !!!



❖ DH (1948), DDC (1959), CF (1988) , ECA (1990) , LDB (1996) , PCN (1998) , PNPM (2005), PNEDH (2007), Política NEPRE(2011), DCN (2013), PNE (2014-2024), PCSC (2014), PEE(2015)...



Fique ligado!

A MELHOR ARMA CONTRA
O PRECONCEITO É A INFORMAÇÃO



EXPRESSÃO DE GÊNERO

FEMININO

ANDRÓGENO

MASCULINO

é a maneira como você demonstra o seu gênero, na forma de agir, vestir e interagir

ORIENTAÇÃO AFETIVA-SEXUAL

HETEROSSEXUAL

BISSEXUAL

HOMOSSEXUAL

refere-se a quem você é fisicamente e emocionalmente atraído

IDENTIDADE DE GÊNERO

MULHER

TRANSGÊNERO

HOMEM

é como você pensa a respeito de você mesmo

SEXO BIOLÓGICO

"FÊMEA"

HERMAFRODITA

"MACHO"

refere-se a características como órgão, hormônios e cromossomos

unibh

✓ Esclarecer
conceitos, evitando
preconceitos, discriminações,
opressões e
violências ...



✓ **É URGENTE e NECESSÁRIO** Romper com o fluxo de violência, naturalizado na sociedade e reproduzindo dicotômicos modelos tradicionais na relação entre os sexos / fortalecido na escola / as desigualdades de gênero

- *Meninas e meninos não podem brincar com os mesmos brinquedos*
- *Menino não pode se fantasiar de princesa*
- *Meu Deus as meninas estão muito mais brigonas hoje em dia! Falam muito mais palavrão!!!*
- *Isso é letra de menina, isso é letra de menino!*
- *Menina não senta assim, isso é feio!*
- *Aquele menino tão pequeno e já tem trejeitos femininos*
- *Meninos são violentos mesmo, são pegadores, isso é ser macho!*





- *Relação de poder “o homem destrói a natureza..”*
- *Meninos ocupam o pátio da escola e as meninas ficam nos cantos*
 - *Vestiários femininos são fechados e dos meninos abertos / Corpos disciplinados na escola – modos de falar, sentar..*
 - *Uniformes escolares;*
- *Escolas para mulheres “mulher preparada para casar”*
 - *Relacionamentos - namoro*
- *Padrão de beleza feminino – influência da mídia (TV, músicas)*
- *O doutrinamento hierárquico é desde o nascimento*
 - *Há uma divisão desigual de tarefas domésticas*
 - *Machismo no ambiente educativo/ reprodução de estereótipos*
 - *O machismo amedronta as garotas*



- Gênero, sexualidade e identidade de gênero não são criações ideológicas. Eles existem.
- Violência contra a mulher está generalizada na sociedade. E na escola também
 - Aquela menina é rodada
 - Esportes para meninas e meninos
 - meninas sensíveis, choronas, calminhas
 - Meninas bagunceiras, meninos organizados
- *O mundo é “masculino”, referência da língua portuguesa!* Material didático a linguagem está no masculino
 - *Quando se diz para “todos” – inclui as meninas*



EMPODERANDO AS MULHERES E AS MENINAS DE SC...

- Desconstruir o estereótipo feminino (mostrar uma outra história...)
- Inserir a discussão da Lei Maria de Penha (11.340/2006)
- Lei do Feminicídio (13.104/2015) e Dia 08 de março
- Inserir as discussões (Redação do Enem 2015 é "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira"
- Denunciar a violência (Ligue 180) e locais que atendem a Mulher (MP, delegacia, hospital, Casa da Mulher Catarina)
 - Discutir currículo, aborto, abuso sexual, família, papéis sociais, mídias, trabalho infantil, relações de poder...

**"Por um mundo onde sejamos
socialmente iguais,
humanamente diferentes
e totalmente livres"**
Rosa Luxemburgo





Dados da violência

➤ Violência contra a mulher no Brasil em Números (2014)

<https://www.youtube.com/watch?v=Wbd9fJiin5o>

➤ Mapa da Violência - Homicídio de mulheres no Brasil (2015)

http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2015/MapaViolencia_2015_mulheres.pdf

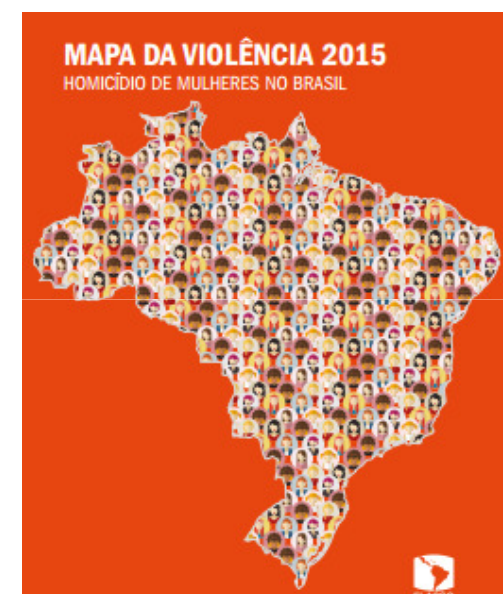


Tabela 8.5.1. Número e estrutura (%) de atendimentos de mulheres pelo SUS, segundo tipo de violência e etapa do ciclo de vida. Brasil. 2014

Tipo de violência	Número						%					
	Criança	Adolescente	Jovem	Adulta	Idosa	Total	Criança	Adolescente	Jovem	Adulta	Idosa	Total
Física	6.020	15.611	30.461	40.653	3.684	96.429	22,0	40,9	58,9	57,1	38,2	48,7
Psicológica	4.242	7.190	12.701	18.968	2.384	45.485	15,5	18,9	24,5	26,6	24,7	23,0
Tortura	402	779	1.177	1.704	202	4.264	1,5	2,0	2,3	2,4	2,1	2,2
Sexual	7.920	9.256	3.183	3.044	227	23.630	29,0	24,3	6,2	4,3	2,4	11,9
Tráfico seres	20	16	28	30	3	97	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Econômica	115	122	477	1.118	601	2.433	0,4	0,3	0,9	1,6	6,2	1,2
Neglig./abandono	7.732	2.577	436	593	1.837	13.175	28,3	6,8	0,8	0,8	19,0	6,7
Trabalho Infantil	140	133				273	0,5	0,3	0,0	0,0	0,0	0,1
Interv. Legal	75	94	64	90	29	352	0,3	0,2	0,1	0,1	0,3	0,2
Outras	649	2.359	3.228	4.978	684	11.898	2,4	6,2	6,2	7,0	7,1	6,0
Total	27.315	38.137	51.755	71.178	9.651	198.036	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

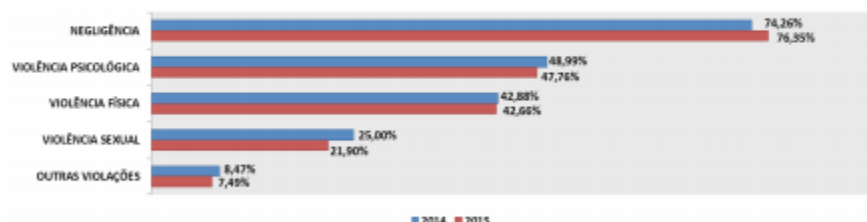
Fonte: Mapa da Violência 2015. Homicídio de mulheres no Brasil.



➤ Disque 100 (2014/2015)

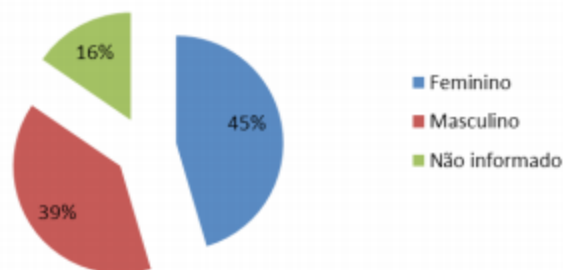
CRIANÇAS E ADOLESCENTES (comparativo 1º semestre) – 2014/2015

Tipo de Violação - Crianças e Adolescentes (mais recorrentes)



O gráfico revela que as maiores violações contra crianças e adolescentes são negligência, que mostra a ausência ou ineficiência no cuidado (com 76,35%), seguido de violência psicológica (47,76%), violência física (42,66%) e violência sexual (21,90%).

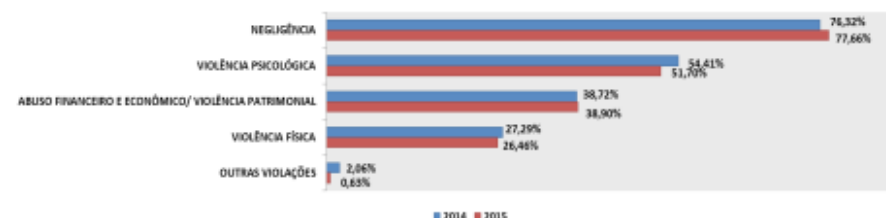
Perfil da Vítima (Gênero)



O perfil das vítimas por gênero revela que meninas são as maiores vítimas com registro de denúncias. E a faixa etária, conforme podemos observar abaixo, mais atingida é de 08 a 11 anos, somando 20%, seguido das faixas etárias de 04 a 07 e de 12 a 14 anos, representando cada uma 19% respectivamente.

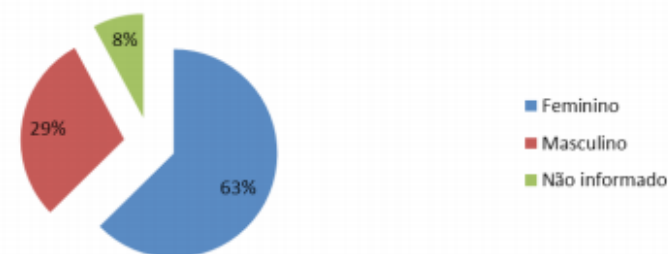
PESSOA IDOSA (Comparativo 1º Semestre 2014/2015)

Tipo de Violação - Pessoa Idosa



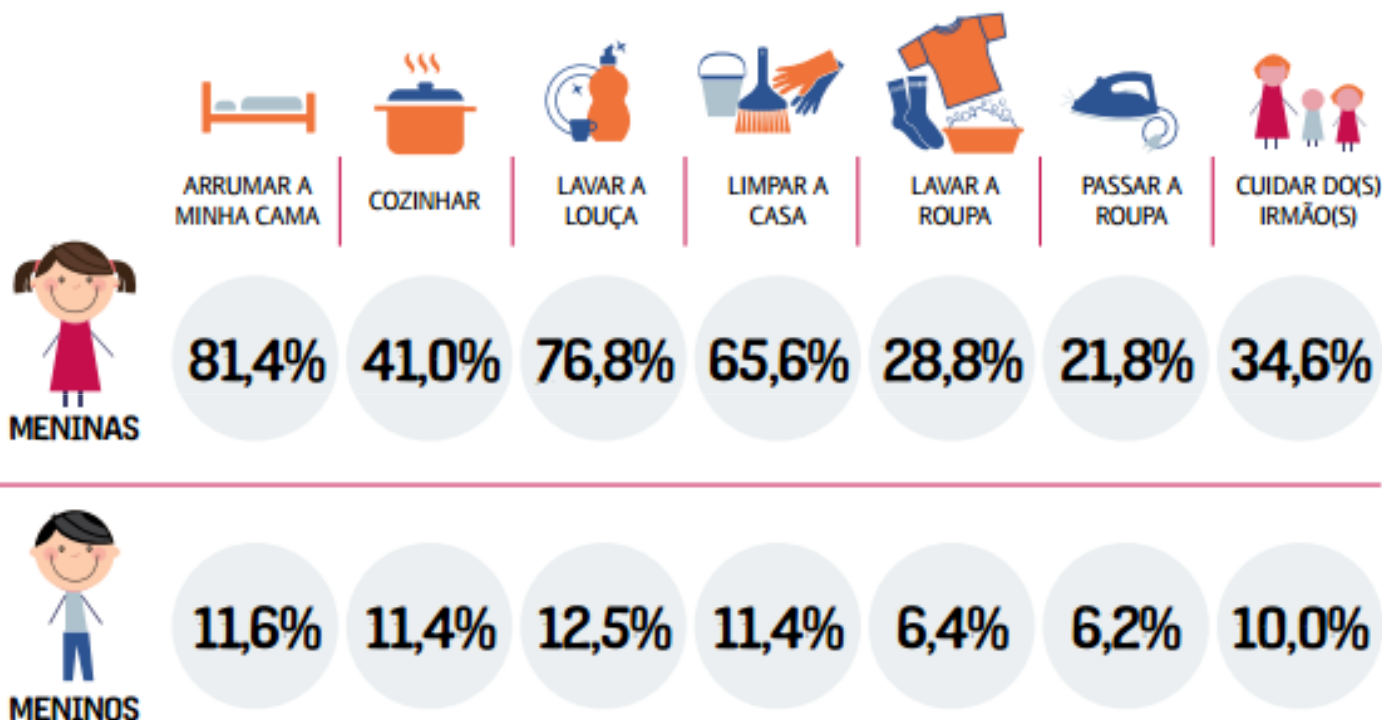
Em relação ao módulo pessoas idosas, 77,66% foi de violações por negligência, 51,7% de violência psicológica, 38,9% de abuso financeiro/econômico e violência patrimonial e 26,46% de violência física. Com discreto aumento nas violações negligência e abuso financeiro e econômico em 2015.

Perfil da Vítima (Gênero)





DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS



“Por Ser Menina no Brasil: Crescendo entre Direitos e Violências”,
Pesquisa feita com 1771 meninas de 06 a 14 anos (Pará, Maranhão, São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul)
<https://plan.org.br/por-ser-menina-no-brasil-crescendo-entre-direitos-e-viol%C3%A2ncias> – ONG Plan Brasil



➤ APOIA

(Programa de Combate à Evasão Escolar)

Escola, Conselho Tutelar e Ministério Público



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO PÚBLICO

CONSELHO TUTELAR

14/10/15

14:21:50

APÓIA-OnLine Motivos Alegados

Período: de

14/01/2015

até

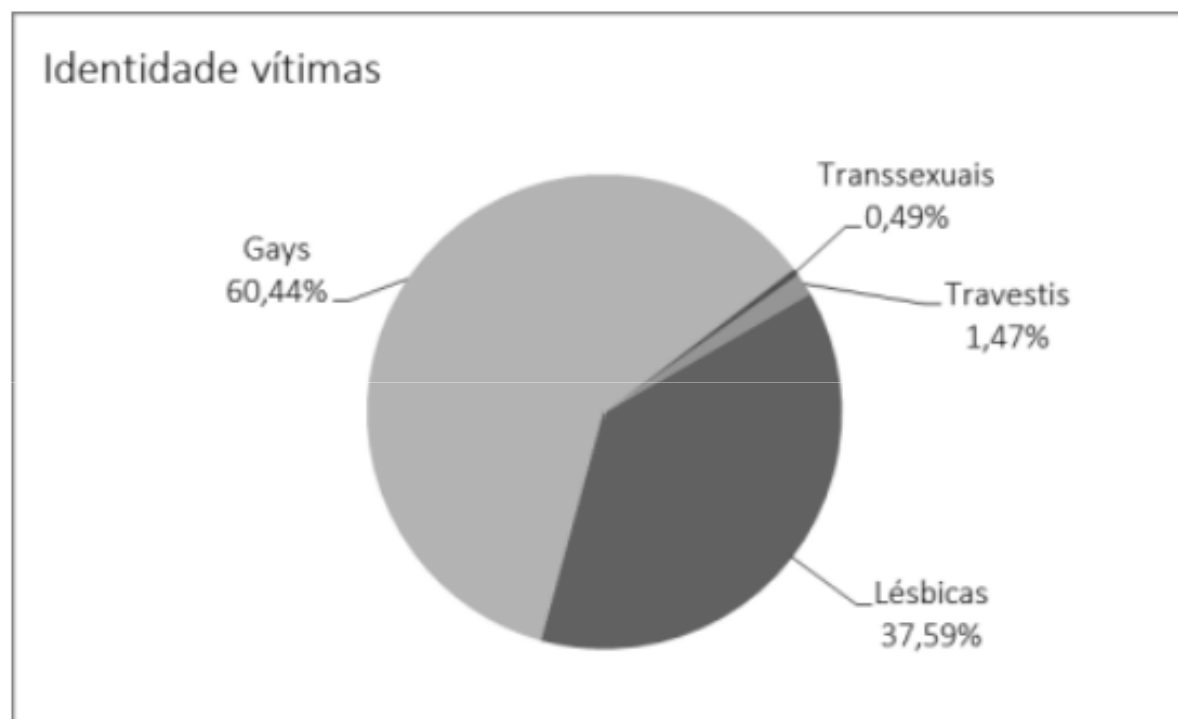
14/10/2015

Matricula	Aluno(a)	Situação	Unidade Escolar	Município
MOTIVO ALEGADO: Está trabalhando				
300652380	MIKAELI CRISTINA PEDRO CARLESSO	Andamento-CT	221 - EEB PROF HENRIQUE STODIECK	8105 - FLORIANÓPOLIS
301572585	NATHALIA CRISTINA PEREIRA	Êxito-UE	221 - EEB PROF HENRIQUE STODIECK	8105 - FLORIANÓPOLIS
701138769	ESTEFANE VITORIA SOARES	Êxito-UE	221 - EEB PROF HENRIQUE STODIECK	8105 - FLORIANÓPOLIS
4500682162	CARLA LUIZA DE ALMEIDA	Andamento-CT	221 - EEB PROF HENRIQUE STODIECK	8105 - FLORIANÓPOLIS
4541345187	ANA CAROLINA DOS SANTOS	Êxito-UE	221 - EEB PROF HENRIQUE STODIECK	8105 - FLORIANÓPOLIS
4540988521	CLEYTON LENZ MARTINS	Andamento-CT	698 - EEB LEONOR DE BARROS	8105 - FLORIANÓPOLIS
4541350164	ANDRESSA DOS SANTOS DA ROSA	Andamento-CT	698 - EEB LEONOR DE BARROS	8105 - FLORIANÓPOLIS
4541460318	EVANDRO DA SILVA GARCIA	Suspenso-CT	698 - EEB LEONOR DE BARROS	8105 - FLORIANÓPOLIS

<http://serieweb.sed.sc.gov.br/cadloginapoia.aspx>



➤ Perfil das Vítimas de Violência Homofóbica



<http://www.sdh.gov.br/assuntos/lgbt/pdf/relatorio-violencia-homofobica-ano-2012>

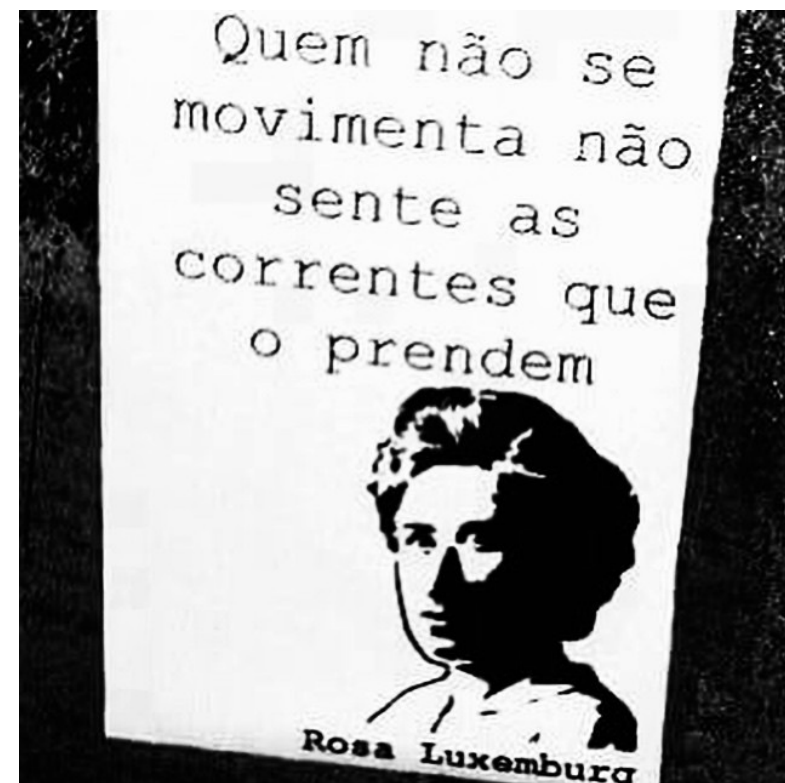


A ESCOLA NÃO PODE continuar a reproduzir, legitimar e perpetuar desigualdades sociais já existentes.

A ESCOLA PODE E DEVE discutir os direitos de mulheres e meninas.

É importante trabalhar com temas e conflitos presentes no dia a dia na sala de aula.

Ensinar a pensar, a questionar, duvidar, desconstruir e com isso apontar para novas formas de interpretar e organizar a sociedade, o mundo.

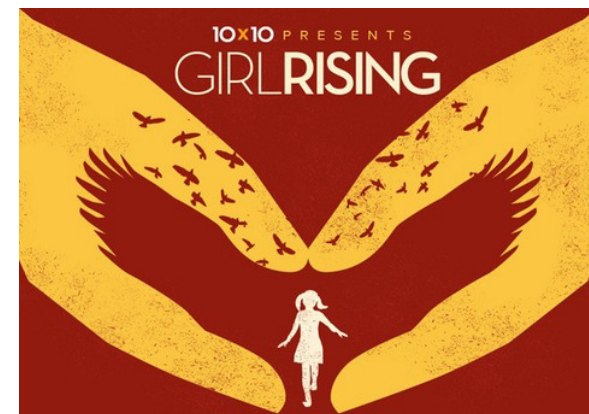
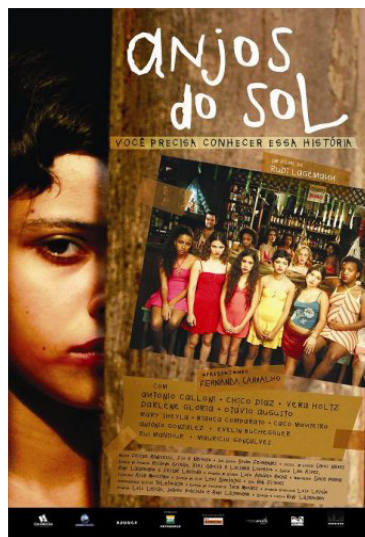
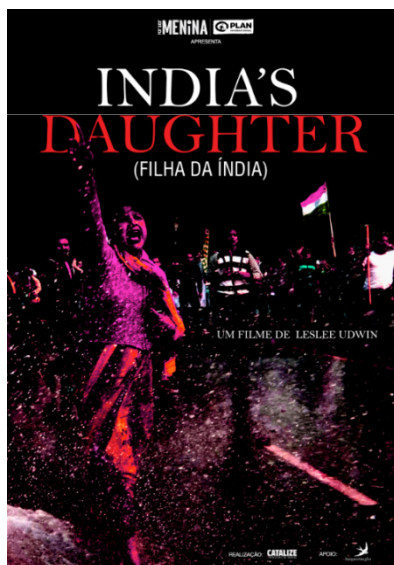


Eduque-se também, desconstrua-se!!!!



Se ainda você não se convenceu, que a **ESCOLA** é lugar para se falar de direitos de mulheres/meninas na sociedade...

Assista:





Que nada nos defina.
Que nada nos sujeite.
Que a liberdade seja
nossa própria
substância.

– Simone de Beauvoir

www.nicholasgimenes.com.br



Obrigada!

